



## CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

# Aldana será julgado quarta-feira

O presidente da Câmara de Vereadores, Neri de Mello Pena (PTB), marcou para quarta-feira, dia 13, o julgamento do prefeito Aldana no processo de Impeachment deflagrado a partir do requerimento do ex-vereador Renato Kranz e da advogada Eliane da Rosa. A decisão foi tomada em conjunto com a comissão formada por Erico Velten (PDT), Cristiano Braatz (PMDB) e Rose Almeida (PSB). A reunião começa às 8h30min e tende a se estender durante todo o dia, dependendo do número de documentos que tiverem de ser lidos a pedido da acusação e da defesa. Além disso, antes da votação propriamente dita, em que os vereadores justificarão seus posicionamentos após chamada nominal, o prefeito ou seu procurador terão duas horas para se manifestar. É possível que o resultado saia somente à noite. Ninguém sai de lá até que a tarefa seja concluída.

**Pela cassação** - Quinta-feira o relator do processo, Cristiano Braatz, apresentou suas conclusões. Recomendando a cassação, entende que as acusações têm fundamento e que Aldana realmente cometeu infrações que justificam a perda do mandato. Para que ocorra, são necessários os votos de pelo menos sete dos 10 vereadores.

**Incompetência** - Cristiano baseia seu pedido na interpretação dos fatos e da legislação que regulamenta o impeachment. Lembra que um prefeito pode ser cassado pela Câmara sem ter se locupletado, sem ter lesado o erário em benefício próprio ou de seus companheiros ou, ainda, sem ter cometido crime de corrupção passiva. "Um prefeito pode e deve ser cassado tão e simplesmente por descumprir normas administrativas, desrespeitar os poderes e autoridade locais e até mesmo por ser inábil ou, usando o português vulgar, incompetente", declarou.

**Legalista** - Para o relator, todos os fatos apontados na denúncia poderiam ter sido evitados e, sem sombra de dúvidas, dependiam da capacidade administrativa do prefeito. Cristiano lembra que, em vários episódios, de dedo em riste, Aldana bradava que era um legalista, mas diversas leis foram atropeladas. "Quem tem a caneta é o prefeito. Ele é que manda fazer ou não."

## Rapidinhas

\* Vereador Cristiano Braatz (PMDB) propõe reunião na Câmara para discutir um assunto polêmico: o cercamento de uma parte da Praça dos Ferroviários. O fluxo intenso de veículos coloca as crianças em risco.

\* Na Câmara de Vereadores, a cassação Aldana, nesta quarta, é dada como certa. O único voto que ainda gera dúvidas é o de Valdeci Alves de Castro, do PSB. Ex-secretário e muito próximo ao prefeito afastado, ele demonstrou, até aqui, uma fidelidade quase canina.

\* Nada contra os cultos de raiz africana, mas largar oferendas com bebidas alcoólicas junto a pracinhas, como a que fica em frente ao clube Grêmio Gaúcho, pode se tornar um problema grave. Muitas crianças

## Existe esperança

Por muitos anos, durante a ditadura militar, os governos passaram a ideia de que o amor à pátria deveria ser puro e inquestionável. Nos desfiles de 7 de setembro, civis e representações das forças armadas marchavam de forma sincronizada, cantando hinos e músicas que enalteciam a grandeza do Brasil, num ufanismo inaugurado por slogans como "Brasil, ame-o ou deixe-o". Essas práticas, entre tantas outras, produziram uma geração de ovelhas, incapazes de reagir diante do lobo mau, no caso, políticos e empresários corruptos, que drenam as nossas riquezas para os seus próprios bolsos. Há décadas, assistimos passivamente às filas do SUS, ao crescimento da violência e ao descaso com a Educação de forma passiva, como se esses problemas não fossem de todos. Felizmente, surgem esperanças de que essa realidade pode mudar.

**De costas** - Quinta, no desfile de 7 de setembro, esta indignação foi levada para a Ramiro Barcelos, em forma de cartazes, roupas pretas e de silêncio. E não era só pelo que está ocorrendo com seus mestres. Protestaram também contra a corrupção, que assumiu proporções nunca antes vistas no país. Alunos da Aurélio Porto silenciaram em frente ao palanque oficial das autoridades. Já os formandos do Ciep Ivo Bühler viraram de costas para suas excelências

**Aviso** - Entre os políticos que acompanhavam a parada "de cima", as manifestações dos estudantes provocaram trocas de olhares constrangidos. Natural, já que Montenegro também foi alvo de corruptos e corruptores investigados pela Operação Ibiá. Ainda que não estejam diretamente envolvidos nos desvios, suas excelências precisam estar conscientes de que não serão perdoadas se fizerem o mesmo.



**Acorda** - Depois que o governo de José Ivo Sartori depositou apenas R\$ 350,00 na conta dos professores, a título de salário do mês de agosto, alunos do São Batista resolveram protestar. De forma criativa, construíram uma paródia sobre uma música do Nego do Borel que faz sucesso nas rádios, lembrando ao governador que o descaso com a Educação "...vai dar problema". O apoio que eles e estudantes de outras instituições dão aos mestres mostra que os jovens estão acordando do "sono profundo" em "berço esplêndido".

**Apoios** - Aliás, entre os políticos que estavam sobre o palanque, vários bateram de porta em porta, em 2014, pedindo votos para Sartori e Cairoli. Devem, no mínimo, sentir-se corresponsáveis pelo descaso com que tratam os servidores públicos, especialmente os do magistério.

Sempre é bom lembrar que uma ala representativa do PMDB defende a reeleição do governador. Os jovens que foram às ruas em defesa de seus mestres e pela valorização do ensino votam em 2018. Melhor o gringo não contar com o apoio deles.



**De costas** - Na hora em que escolherem para quem vão pedir votos no ano que vem, os políticos montenegrinos devem tomar alguns cuidados. Não merecem confiança aqueles que já estão no poder e nada fizeram pela cidade. Por onde andam os candidatos mais votados no último pleito, quando Montenegro precisa de apoio, por exemplo, para receber maior efetivo da Brigada Militar e para garantir a instalação das sinaleiras da RSC 287? Bem longe daqui.

\* Pode ser implicância, mas diante da crise na segurança pública, tem sentido tirar policiais das ruas para participar de desfiles?

\* As luzes do Parque Centenário voltaram a ser ligadas durante a noite. E, lógico, agora tem gente nas redes sociais dizendo que é desperdício de dinheiro público. Seriam os mesmos que antes reclamavam da escuridão? Possivelmente.

\* O nome da professora Riviane Bühler da Rosa, licenciada da rede municipal de educação para dirigir a Escola Sesi, foi ouvido em algumas repartições públicas como opção para o comando da Secretaria da Educação e Cultura.

\* À medida que se complica a situação de Joesley Batista, cresce a preocupação entre os funcionários da JBS. Dono de um império que inclui a maior empresa de Montenegro, sua prisão pode abalar fortemente as operações do conglomerado que dirige junto com o irmão.